

Eleições

GDUP's em 80 câmaras e 500 freguesias

Nuno Teotónio Pereira, candidato à Câmara Municipal de Lisboa, Catalina Pestana, candidata à Câmara Municipal de Oeiras, e Vieira Lopes, elemento da CNPUP, órgão directivo, a nível nacional, dos GDUPs constituíram a mesa da conferência de imprensa, dada esta manhã, para dar conta da posição dos GDUPs em relação às próximas eleições para as autarquias locais.

Os GDUPs vão estar presentes, nas próximas eleições, em cerca de 500 freguesias, e cerca de 80 câmaras municipais, abrangendo assim os principais centros urbanos do continente e da Madeira, e intervindo, de alguma forma, em mais de metade dos concelhos, com 6 mil candidatos.

Sobre a independência política dos GDUPs, Nuno Teotónio Pereira salientou que «não temos compromissos com partidos», «as listas que vamos levar não são listas partidárias» e «os GDUPs não são uma frente de partidos».

Do manifesto da Comissão Eleitoral de Unidade Popular, em relação às próximas eleições, extraiamos os seguintes passos:

«Os preços dos bens essenciais continuam a subir, os despejos multiplicam-se, os despedimentos redobram-se, hipoteca-se o país às forças do imperialismo internacional.

«Spinola regressa, pides e bombistas são libertados, ataca-se a Unidade sindical, a Reforma Agrária, o controle operário e o direito à greve, põem-se em causa as nacionalizações, acaba-se com o processo SAAL, violenta-se a gestão democrática das escolas, ignora-se os órgãos populares de base, a informação é, dia a dia, transferida para as forças reaccionárias, viola-se já, abertamente, a Constituição, enquanto manifestações de moradores e trabalhadores são reprimidas à boa maneira fascista.

«Hoje, as listas de «Unidade Popular», promovidas pelos GDUPs afirmam que são vivas e justas as palavras do camarada

Otelo durante a campanha presidencial.

«Também por isso, as listas de «Unidade Popular» alertam o Povo trabalhador para as listas falsamente unitárias, promovidas por forças que batendo a estafada tecla da «maioria de esquerda» (cada vez mais alargada à direita), exploram o desejo pro-

fundo de unidade das massas trabalhadoras, ao mesmo tempo que lançam calúnias e provocações contra o general do povo — o nosso camarada Otelo — às quais o Povo trabalhador tem sabido responder e que, confiantes, responderá mais uma vez, votando massivamente nos defensores da unidade popular».

PJ esclarece roubo

A 1.ª Brigada da 6.ª Secção da Polícia Judiciária, acaba de concluir processo sobre um importante furto, o assalto ao escritório da firma «Cirilo 8 Irmão, SARL», na rua da Madalena, perpetrado na noite de 17 para 18 de Julho deste ano. Em circunstâncias fora do comum, e obedecendo a plano prévio extremamente bem concebido, foram retirados daquele local 2 cofres monoblocos que continham 203.000\$00, vários objectos em ouro e 100.000 acções, ao porta-

dor, da firma, no valor global de 100.000.000\$00.

O «cérebro» do assalto é um industrial de relojoaria que vivia no mesmo prédio, e a P.J. não conseguiu ainda deter. Trata-se de José Miguel da Silva Santos, de 47 anos, natural de Lisboa, que além de ser importador de relojoaria dispunha de uma oficina de automóveis, de que era proprietário, à mesma onde se procedeu ao arrombamento dos respectivos cofres.

Intersindical

(Continuação da pág. 1)

dos trabalhadores portugueses.

O projecto do programa de acção, por seu turno, divide-se em quatro capítulos: Pela defesa da democracia — pelo socialismo; por uma economia controlada pelos trabalhadores; pela defesa dos interesses colectivos dos trabalhadores; movimento sindical.

O projecto de alteração dos estatutos da Intersindical começa por declarar que, os princípios fundamentais por que se rege: a) Unidade; liberdade sindical e independência.

Além do plenário e do secretariado prevê-se a constituição de um novo órgão Conselho-Geral, constituído por 3 sindicatos por cada comissão permanente a eleger trienalmente pelo Plenário; União distritais; Federações;

Secretariado Nacional e Sindicatos de âmbito nacional e ramo de actividade.

O Conselho Geral funcionará em plenário e em comissões permanentes, prevendo-se a constituição das seguintes comissões: Política Salarial; Contractação; Urbanização; Formação Sindical; Informação; Plano Económico; Segurança Social e Fundos.

O Secretariado Nacional da Intersindical será eleito em Congresso por lista fechada e maioria simples. Como justificação para a não existência da proporcionalidade, um dos elementos da mesa presentes na conferência de imprensa declarou que a forma de eleição proposta evitava o direito de tendência.

Brasil

Grande afluência nas eleições municipais

Terminaram ontem no Brasil as eleições municipais, com intenso movimento de eleitores em todas as cidades do país.

Um único incidente conhecido verificou-se com um grupo de extrema-direita que colocou uma bomba, no semanário opositorista «Opinião», que explodiu sem causar vítimas.

A consulta eleitoral coincidiu com o 91.º aniversário da proclamação da República, o que, em parte, contribuiu para uma maciça afluência às urnas.

O resultado destas eleições,

para 3.789 presidências municipais e para 35 mil lugares de conselheiros municipais, será tornado público no final desta semana.

Segundo algumas previsões, o partido governamental, «ARENA», conquistará 3.000 presidências de município, indo as restantes para o «MDB» (Movimento Democrático Brasileiro) da oposição.

Estes resultados significarão uma vitória do partido do governo, embora menos aparatosa do que nas últimas eleições administrativas de 1972.

Ramalho Eanes no Centro

(Continuação da pág. 1)

Nesta sua deslocação à zona Centro do País, mais exactamente à Área do Mondego, Ramalho Eanes que viaja acompanhado pelos ministros da Agricultura e Pescas e das Obras Públicas, além de técnicos daqueles departamentos governamentais e outras individualidades, depois de Coimbra esteve na construção da futura barragem da Agueira, quase meia centena de quilómetros além daquela cidade, na zona de Penacova.

Trata-se de uma barragem incluída no chamado Aproveitamento da Bacia do Mondego, cuja execução, apesar de estudos feitos nesse sentido há quase 200 anos, só começaram a ser realidade a partir de 1973, muito embora desde 1957 estivesse promulgado o decreto que «considerava reunidas as condições para início dos trabalhos».

Com efeito, muitos são os estudos conhecidos para o Aproveitamento da Bacia do Mondego, entre eles os de Estêvão Cabral (1781) e de Adolfo Loureiro (1873), mas seria um outro, o da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, de 1940, que viria a ser aprovado.

Entretanto, ao longo dos anos, os vectores «políticos» do anterior regime ditaram leis e, no caso concreto do aproveitamento do Mondego, para implantação do seu principal suporte — o conjunto da Barragem da Agueira e Açudes da Raiva e do Choupal — houve questões e discussões, «bater de pé» e extremar de posições, que tiveram

testemunhas desde Salazar a Marcelo Caetano.

O bem da comunidade ficava para segundo plano — que outros interesses se sobrepunham — e esse bem era tão só o de uma população citada em cerca de 800 mil habitantes instalados numa área de 8170 quilómetros quadrados abrangendo 35 concelhos dos distritos de Coimbra, Viseu e Guarda...

Merece referência que o produto agrícola da Zona do Mondego (12 por cento do total do País) equivale a cerca de 36 por cento do produto agrícola da região, que em valor monetário se situa próximo dos 3,2 milhões de contos, enquanto o produto animal contribui com cerca de 40 por cento do produto originado na área.

É de sublinhar, ainda, que todo o Vale do Mondego tem terrenos férteis, iguais ou melhores que os dos vales do Tejo ou do Sado, só que pouco produtivos por inaproveitados convenientemente, pois cerca de 41 por cento da área agrícola não possui aptidão para tal, enquanto a percentagem da superfície florestada (39) é bastante baixa uma vez que se considera como possível aproveitamento uma área de 66 por cento, o que não acontece, em ambos os casos, devido a defeituoso ordenamento agrícola.

Toda aquela área apresenta uma estrutura minifundiária, daí resultando explorações com elevado número de parcelas de reduzida dimensão mas cuja fisionomia e alcance poderá ser alter-

ado com as obras agora em curso.

De facto, o empreendimento da Agueira que além da produção média anual de energia de 205 GWh possibilitará a rega da zona e o respectivo abastecimento domiciliário, enquanto o Açude da Raiva, produzirá 40 GWh e facilitará a rega, existem outras obras no Aproveitamento Hidráulico da Bacia do Mondego que transformarão aquela zona.

Estão nesse caso o Açude de Coimbra que se destinará a rega (15 mil ha) e regularização do caudal do Mondego, possibilitando a drenagem da zona baixa da cidade; a regularização de leitos, rega, defesa e enxugo em diversos concelhos do distrito; e, ainda, a barragem do Mucelão cujo projecto está em estudo.

Em todas estas obras deverão ser gastos cerca de 2500 mil contos mas esse investimento trará muitos benefícios à região, e consequentemente ao País.

Basta referir que as potencialidades adquiridas através da irrigação venham a conferir um acentuado incremento de produção local, já que proporcionam uma maior utilização anual dos 12 mil ha já irrigados como o seu acréscimo em cerca de três mil ha.

Arroz e/ou forragens, trigo, beterraba sacarina, produtos hortícolas e frutos sairão daquela área, ao mesmo tempo que se prevê um acentuado aumento do efectivo pecuário se se caminhar a exploração das terras no sentido da produção forrageira.

Neste caso, poderá manter-se um efectivo suplementar de 10 mil bovinos leiteiros e 3500 adolescentes, número possível de duplicar com o aproveitamento dos subprodutos das culturas industriais previstas (beterraba, tomate e arroz).

Ainda no Baixo Mondego, as potencialidades florestais também são importantes, embora menores que em relação à parte alta do Rio, mas mesmo assim 150 ha de choupos e eucaliptos contribuirão para a indústria fosforescente e para a transformação para pasta de papel.

Quanto ao Alto e Médio Mondego, produtos florestais, fruta e vinho também poderão vir a ser incrementados, ao mesmo tempo que se poderá intensificar a exploração de ovinos, conquanto se anteviam problemas difíceis de resolver no que respeita ao dimensionamento da propriedade agrícola e à dificuldade de recrutamento de pessoal para guarda e manejo de rebanhos.

Foram todas estas potencialidades que o Presidente da República pretendeu conhecer e ao mesmo tempo auscultar a opinião das populações da região em contacto directo que decorre durante o dia de hoje.

Ramalho Eanes está a observar de perto as condições de vida dos trabalhadores e habitantes de uma região que tem sido muito esquecida, mas que também pode e deve contribuir para a transformação que se deseja neste País onde o contributo de cada um não é de mais para o bem de todos.

Cunhal hoje na TV

Na sequência de uma série de programas levados a efeito após os congressos dos partidos políticos, Álvaro Cunhal, Carlos Brito e Carlos Costa, responderão esta noite a partir das 22.15 às perguntas dos jornalistas Francisco de Sousa Tavares (director da Capital) e Dinis de Abreu (Diário de Notícias). O programa será moderado por José Telles. (Telejornal).

Tentativa frustrada de evasão em Tomar

Três praças que se encontram a cumprir penas de prisão na Casa de Reclusão de Tomar tentaram evadir-se na noite do dia 13 do corrente, fazendo uso de armas brancas, com que pretendiam subjugar o sargento de dia — segundo revela um comunicado do Estado-Maior do Exército. A tentativa foi frustrada, dado que uma sentinela, fazendo uso da arma, alvejou um dos presos numa perna, tendo o pessoal de serviço normalizado a situação em seguida.

«Diário do Alentejo» volta a ser publicado

Volta amanhã a ser publicado, após uma interrupção de 14 meses, o «Diário do Alentejo», jornal da tarde independente, fundado há 54 anos. Publicado em Beja, mantém toda a equipa com que contava quando da suspensão da sua publicação, sendo dirigido pelo Dr. Henriques Pinheiro. As dívidas do jornal à banca atingiram 12 mil contos, encontrando-se neste momento em estudo o seu congelamento. Para enfrentar as despesas correntes, o «Diário do Alentejo» tem uma promessa de subsídio da secretaria de estado da Comunicação Social.

4.000 contos roubados de residência particular

Na Av. 5 de Outubro, 158, 3.º, onde reside D. Maria Cecília Alinho Belchior, foi na tarde de domingo, quando esta com seus familiares se encontravam ausentes, arrombada a sua casa, tendo-lhe sido roubados valores em dinheiro portugueses, jóias e 1.500 libras, tudo no montante de 4.000 contos. A Polícia Judiciária investiga.

Ordenado inquirido ao Liceu António Nobre

Em sequência dos graves incidentes registados há dias, no Liceu António Nobre, no Porto, que chegaram a ocasionar dois feridos entre os alunos, o Conselho Directivo decidiu instaurar um inquérito para o devido apuramento das responsabilidades.

Os distúrbios ocorridos tiveram características políticas e provocaram o confronto físico entre grupos de alunos no interior daquele estabelecimento de ensino.

O Governador-Civil do Porto, Cal Brandão, em declarações prestadas à Imprensa referiu que aqueles incidentes só tinham chegado ao seu conhecimento, no fim da tarde de quinta-feira.

Aquela individualidade acrescentou que a PSP não interviu na altura, já que as autoridades civis não podem entrar em instalações escolares, sem prévia autorização das autoridades académicas.

O Governador-Civil denunciou, igualmente, que alguns dos distúrbios foram provocados «por um grupo de energúmenos, filhos de fascistas e reaccionários, quem sabe até se não mesmo de ex-pides, que chegaram ao despojar de dar vivas às juventudes hitlerianas e cantar o hino de tão triste memória daquela «Mocidade Portuguesa» que ostentava como símbolo, S de não menos triste memória».

* NOVA! * NOVA! * FABULOSA COMPANHIA!

2ª Olimpíada de Circo

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.
Sábados matinéas às 16 h.
Domingos 2 matinéas às 16 h.
e às 17.15 h.

OS CANDIDATOS AO OSCAR 1976
120 * ARTISTAS EM PISTA * 120

- * O Italiano Monti em Moto rolante!
- * A Polaca Kasklina no Mastro do Diabo!
- * STONYS — triplo Salto mortal!
- * PERCHIS — Atração ginástica!
- * ALCARAS — Tapete voador!
- * METALIS — Grandes em Malabares!
- * OLIMPIOS — Arte Natural Circense!
- * JAFARINO — Ilusionista ladrão!

40 * ANIMAIS * 40

2 - PARELHAS DE PALHAÇOS - 2

* STEEL *

O Acrobata fabuloso! Salto mortal de 30 metros!

Da cúpula do Coliseu para a pista.

Inacred. Levell! Só vendo!

